



Encontro co-financiado por Fundos Nacionais, através da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito dos Projectos PEst-OE/ELT/UI0657/2013 e UID/HIS/04311/2013

(Fotografia da capa © Câmara Municipal de Sesimbra)



VII Encontro da Rede BRASPOR

2

Sesimbra, 18 a 21 de Setembro de 2017

Programa e Resumos



Coordenação da Rede BRASPOR/ Comissão Organizadora

Coordenadores Eméritos

João Alveirinho Dias (U. Algarve - PT)

Maria Antonieta Rodrigues (U. Estadual Rio de Janeiro - BR)

Coordenadores

Maria Rosário Bastos (U. Aberta - PT) e Davis Pereira de Paula (U. Federal Ceará - BR)

Vice-Coordenadores

Tomasz Boski (U. Algarve - PT) e Paulo Seda (U. Estadual Rio de Janeiro - BR)

Coordenadores Adjuntos

Joana Gaspar de Freitas (U. Nova Lisboa - PT)

Emiliano Castro Oliveira (U. Federal São Paulo - BR)

Comissão Organizadora

Ana Catarina Garcia (CHAM – Centro de Humanidades, U. N. Lisboa e U. Açores)

Ana Cristina Roque (CH – Centro de História, U. Lisboa)

Anabela Gato (Câmara Municipal de Sesimbra; CFF – U. Coimbra e U. Aberta)

Cristina Brito (CHAM - Centro de História d’Aquém e d’ Além-Mar, U. Nova Lisboa e U. Açores)

Joana Gaspar de Freitas (IELT - Instituto de Literatura e Tradição, U. Nova Lisboa /
CH - Centro de História, U. Lisboa)

João Alveirinho Dias (CIMA – Centro de Estudos Marinhos e Ambientais da Universidade do
Algarve / Universidade Federal de Santa Catarina)

Luís Cancela da Fonseca (MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Laboratório
Marítimo da Guia, U. Lisboa / CTA – Centro de Ciências e Tecnologias da Água – U. Algarve)

Maria Rosário Bastos (U. Aberta / CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura,
Espaço e Memória, U. Porto)

Tomasz Boski (CIMA – Centro de Estudos Marinhos e Ambientais, U. Algarve / Universidade
do Rio Grande do Norte)



Comissão Científica

Amélia Andrade (UNL – PT)
Ana Paiva Morais (UNL – PT)
Ana Paula Guimarães (UNL – PT)
Ana Ramos Pereira (UL- PT)
Artur Gil (UAç – PT)
Carlos Carreto (UNL – PT)
Carlos Pereira da Silva (UNL – PT)
Celeste Coelho (UAv – PT)
Clara Sarmento (IPP – PT)
Davis Pereira de Paula (UVA – BR)
Dieter Muehe (UFES – BR)
Emiliano de Oliveira (UFSP – BR)
Filomena Martins (UAv – PT)
Helena Guimarães (UEv – PT)
Inês Amorim (UP – PT)
Jacqueline Albino (UFES – BR)
Jáder Onofre de Morais (UECE - BR)
João Pedro Ribeiro (UL – PT)
Jorge Trindade (UAb – PT)
José Damião Rodrigues (UL – PT)
José Pádua (UFRJ - BR)
Lúcio Cunha (UC – PT)
Luís Palma (CIBIO – PT)
Luís Sousa Martins (UNL – PT)
Luísa Schmidt (UL – PT)
Luiz Osterbeek (IPT – PT)
Maria da Conceição Freitas (UL – PT)
Maria de Fátima Araújo (UL – PT)
Maria de Fátima Nunes (UNL – PT)
Michel Mahiques (USP – BR)
Paula Chainho (MARE/FCUL – PT)
Paulo Seda (UERJ – BR)
Pedro Proença Cunha (UC – PT)
Sílvia Dias Pereira (UERJ – BR)
Susana Gómez (CAM – PT)
Tomaz Dentinho (UAç – PT)
Ulisses Miranda Azeiteiro (UA – PT)



Programa

Dia 18 - Segunda-feira

11.30 – Partida para Sesimbra do Terminal de autocarros da Praça de Espanha (em autocarro da Câmara Municipal de Sesimbra).

Fortaleza de Santiago

15.00 – Recepção aos participantes

15.45 – Sessão de Abertura

(com a presença da Senhora Presidente da Câmara de Sesimbra – Felícia Costa, a Coordenadora Portuguesa da Rede BRASPOR - Maria Rosário Bastos, o Coordenador Brasileiro Davis Pereira de Paula, e os Coordenadores Eméritos – Maria Antonieta Rodrigues e João Alveirinho Dias)

16.15 - Conferência de Abertura e Lançamento do livro *O Homem e o Litoral. Transformações na paisagem ao longo do tempo – Tomo VI da Rede BRASPOR*

(Maria Antonieta Rodrigues e Luís Cancela da Fonseca)

17.30 – Apresentação e Visita Guiada ao Museu Marítimo de Sesimbra

(pelos técnicos Andreia Conceição e João Ventura)

19.00 – Cocktail de Boas-vindas

Dia 19 - Terça-feira

Cineteatro Municipal João Mota

09.30 – Conferência: *Governança e Gestão dos Municípios costeiros do Estado do Ceará, Brasil* (Davis Pereira de Paula *et al.*, Univ. Estadual do Ceará)

10.00 – Apresentação de Comunicações:

Moderação de João Alveirinho Dias

Caracterização da comunidade piscatória de amêijoa-japonesa, uma espécie intensamente explorada, no estuário do Tejo (Frederico Carvalho et al., MARE -Univ. de Lisboa)

Adaptação à subida do nível médio do mar em regiões estuarinas: o caso do Estuário do Tejo (André Fernandes et al., CICS.Nova – FCSH, Univ. Nova de Lisboa)

Territórios e mobilidades na Beira Mar de Fortaleza: um estudo do comércio ambulante de artesanato (Luiz Antônio Gonçalves, Univ. Estadual Vale do Acaraú)



A paisagem cultural marítima do triângulo Faial, Pico, São Jorge: uma investigação em curso (José Bettencourt e Patrícia Carvalho, CHAM – FCSH, Univ. Nova de Lisboa)

11.00 – Debate

11.20 – Coffee-break

11.40 – Apresentação de Comunicações:

Moderação de Luís Cancela da Fonseca

A Cátedra UNESCO sobre o Património Cultural dos Oceanos (Cristina Brito et al., CHAM-FCSH, Univ. Nova de Lisboa)

Peregrinações pela Ilha de Moçambique na era do Antropoceno (Pedro Pereira Leite, CES – Univ. de Coimbra)

Aleatoriedade e incerteza na comunidade piscatória de Setúbal (Vanessa Iglésias Amorim, CRIA – ISCTE, Univ. de Lisboa)

Revisitando o manguezal: estratégias de educação não-formal para mitigar impactos locais e globais (M.^a Cristina Crispim et al., Univ. Federal da Paraíba)

12.40 – Debate

13.00 – Almoço (livre)

14.45 – Apresentação de Comunicações:

Moderação de Joana Gaspar de Freitas

A influência do sistema lagunar do Baixo Guadiana no povoamento de Cacela-a-Velha no período medieval (Algarve, Portugal) (Cristina Garcia, D.R. Cultura do Algarve)

Este he o azeite ordinario que alumia todo o Brazil. Perceções e utilizações de um recurso marinho na história colonial (Nina Vieira, CHAM – FCSH, Univ. Nova de Lisboa)

A zona entre marés na aprendizagem e no despertar para a ciência (Diana Boaventura e Luís Cancela da Fonseca (E.S. Educação João de Deus; MARE/Laboratório Marítimo da Guia; CTA)

Uso de Geotecnologias no Gerenciamento de Riscos Associados à Ação de Eventos Meteorológicos de Grande Intensidade no Extremo Sul do Brasil (Miguel de Albuquerque, Inst. Federal do Rio Grande do Sul)

15.45 – Debate

16.15 – Conferência: *Arquitetura Sustentável* (Manuel Correia Guedes, IST – Univ. de Lisboa)

16.45 – Coffee-break

17.00 – Reunião dos Membros da Rede BRASPOR (Eleições)



Dia 20 – Quarta-feira

Cineteatro Municipal João da Mota

09.30 – Conferência: *Resiliência dos Fortalezenses na Praia de Iracema – uma história ainda não contada* (Raimundo Elmo Vasconcelos Júnior, Univ. Estadual do Ceará)

10.00 – Apresentação de comunicações :

Moderação de Maria Antonieta Rodrigues

Adaptação às alterações climáticas em espaços portuários: considerações sobre o caso do Porto de Sines (Susana Brito et al., CICS.NOVA – FCSH, Univ. Nova de Lisboa)

Diálogos Atlânticos: o Guia dos Banhistas e a Invenção da Praia no Brasil (Filipe Nóbrega Ferreira e José Vicente de Freitas, Univ. Federal do Rio Grande)

Assembleias de Poliquetas (Annelida), associados aos Rodolitos (Corallinophycidae, Rhodophyta), na Praia do Seixas, João Pessoa, Paraíba, Brasil (Dimitri de Araújo Costa et al., Univ. Federal da Paraíba)

10.45 – Debate

11.05 – Coffee-break

Auditório Conde de Ferreira

12.00 – Sessão de Posters:

Moderação de Sílvia Dias Pereira e Ana Cristina Roque

Trilhas ecológicas Icapuí-Ce: caminhos para conhecimento e conservação de dunas e falésias (Matheus Façanha et al., Univ. de Fortaleza)

Em busca da recuperação e sustentabilidade do ecossistema manguezal: Mangue Pequeno, Icapuí - CE, Brasil (Leonardo Holanda Lima et al., Univ. de Fortaleza)

Erosão costeira na praia do Icaraiá: percepção dos usuários quanto aos impactos socioeconômicos e ambientais frente à construção do bagwall (Sarah Lucas Fernandes et al., Univ. de Fortaleza)

Avaliação de dois rios com diferentes impactos antropogênicos, baseado na ictiofauna (Randolpho de Araújo et al., Univ. Federal da Paraíba)

Peixes diádromos: que importância para os ecossistemas dulçaquícolas, costeiros e marinhos? (Ana Maria Geraldês e M.^a Cristina Crispim, Univ. Federal da Paraíba)

Vulnerabilidade a eventos extremos: estudo de caso do município de Rio Grande, extremo sul do Brasil (Thaís Conceição et al., Univ. Federal do Rio Grande)



Análise das formas de uso e ocupação do litoral de Parnaíba, Piauí, Brasil (Virgínia de Holanda e Luiz Antônio Gonçalves, Univ. Estadual Vale do Acaraú)

Novo status nomenclatural de Capricornia (Polychaeta, Hesionidae), incluindo dados morfológicos e biogeográficos (Dimitri de Araújo Costa et al., Univ. Federal da Paraíba)

Influência do Homem na perda de qualidade de água em rios urbanos (Flávia Oliveira et al., Univ. Federal da Paraíba)

13.00 – Almoço (livre)

15.00 – Passeio ao Convento da Arrábida e Cabo Espichel (saída do Terminal Rodoviário de Sesimbra - a participação está sujeita a inscrição prévia e limitada à lotação do autocarro)

Dia 21 - Quinta-Feira

Auditório Conde de Ferreira

09.30 – Visita à Exposição e apresentação da *Arqueologia Subaquática de Cascais: um exemplo de boas práticas UNESCO* (Jorge Freire et al., CHAM – FCSH, Univ. Nova de Lisboa)

Cineteatro Municipal João da Mota

10.10 – Conferência: *Bem conhecer para melhor gerir: a História Ambiental como ferramenta para a Gestão Costeira - a laguna de Aveiro e o Furadouro como caso de estudo (PT)* (M.^a Rosário Bastos e Olegário Pereira (CITCEM e Univ. Aberta; Univ. Estadual do Rio de Janeiro))

10.40 – Coffee-Break

11.00 – Conferência de Encerramento por João Alveirinho Dias

11.30 – Sessão de Encerramento (com a presença da Senhora Presidente da Câmara de Sesimbra – Felícia Costa – e da nova equipa coordenadora da Rede)

12.00 - Reunião BRASPOR (Meditação)

13.30 – Almoço (livre)

15.00 – Passeio de Barco ao Parque Marinho Luiz Saldanha (a participação está sujeita a inscrição prévia e à lotação das embarcações)

19.00 – Regresso a Lisboa (com partida do Terminal Rodoviário de Sesimbra)



Peixes diádromos: Que importância para os ecossistemas dulçaquícolas, costeiros e marinhos?

Ana Maria Geraldes¹ e Maria Cristina Crispim²

¹ Instituto Politécnico de Bragança

² Universidade Federal da Paraíba

Os peixes diádromos são aqueles que migram entre os ambientes marinhos/ costeiros e dulçaquícolas para completarem o seu ciclo de vida. A sua importância ecológica e o seu papel relevante na manutenção dos serviços ecossistémicos, prestados pelos ambientes marinhos e dulçaquícolas, devem-se ao facto de estes peixes funcionarem como veículos de transporte de nutrientes, carbono e energia entre estes ecossistemas. Por outro lado, muitas destas espécies possuem um valor económico considerável, sendo vitais para a economia, não só das zonas ribeirinhas, mas também regional e, por vezes, nacional. Em Portugal ocorrem 11 espécies migradoras diádrimas, das quais 7 encontram-se ameaçadas. No presente trabalho são apresentadas as espécies que ocorrem em Portugal continental. Concomitantemente, são discutidas as principais causas de regressão destas espécies e enumerados os potenciais impactos induzidos pela quebra da conectividade entre ambos os ecossistemas causada, em parte, pela extinção ou pela redução extrema dos efetivos populacionais destas espécies.

33

Palavas-chave: Peixes diádromos, fatores de ameaça, conectividade entre ecossistemas marinhos e dulçaquícolas.